

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO APLICADAS AO TRABALHO DA AUDITORIA

VANDERKOLKE BARROSO BATISTA JUNIOR

NAIARA LEITE DOS SANTOS SANT'ANA

THICIA STELA LIMA SAMPAIO

FEAACS

MARIA LAYANE SILVA GOMES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

ANTONIO SÉRGIO DE CARVALHO FILHO

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE

Resumo

O uso das tecnologias proporcionaram novas oportunidades para os auditores, como a identificação de padrões, tendências, anomalias ou insights que podem contribuir para uma melhora quantitativa e qualitativa com relação aos trabalhos. Ao mesmo tempo, também trazem muitos desafios, uma vez que são softwares que irão requerer uma busca por especialização e conhecimento aprofundado por parte dos profissionais, para que consigam extrair suas funcionalidades e utilizá-las de forma que gere um impacto positivo no trabalho realizado, trazendo, assim, retorno para o que foi investido na implementação. Isso posto, apresenta-se a questão de pesquisa: Qual a percepção dos colaboradores da área de auditoria em geral sobre a influência da utilização de tecnologias da informação no exercício dos seus trabalhos? Decorrente da questão de pesquisa, emerge o objetivo de identificar e analisar, pela percepção dos colaboradores da área de auditoria em geral, a influência da utilização de tecnologias da informação no exercício dos seus trabalhos. Para responder à questão de pesquisa do trabalho e atender ao objetivo estabelecido, o presente estudo utilizou-se de uma metodologia de natureza quantitativa, descritiva e documental, cuja técnica de coleta de dados utilizada foi o questionário. Para fins de abordagem aos respondentes, o presente trabalho utilizou-se da plataforma LinkedIn, por meio da qual foram abordados profissionais da área, que por meio da filtragem da própria plataforma com as palavras "Auditor" e "Audit" e a localização "Brazil" também inserida, representam os autodeclarados como auditores ou que em seu histórico, na plataforma, houvesse o relato de já ter trabalhado na área. Para o tamanho da amostra, foi utilizado o quantitativo disposto na plataforma do LinkedIn após aplicação da filtragem do parágrafo anterior, obtendo o total de 498.000 pessoas. Posteriormente, foi utilizado o site www.qualtrics.com/pt-br/gestao-de-experiencia/pesquisa-de-mercado/determine-sample-size/ para a realização do cálculo de definição da amostra. O questionário ficou disponível por meio de um link (<https://forms.gle/CUj6VYvvBRPEtZNh8>) e foi produzido na plataforma Formulário Eletrônico do Google Docs. O link ficou ativo para respostas no período de 11/09/2023 até 09/10/2023, totalizando 28 dias de coleta. Este questionário abrange 26 perguntas que exploram diversas dimensões relacionadas à adoção de softwares para automação nos processos de auditoria. Inicia-se com questões demográficas, como idade, estado, gênero e experiência na área de auditoria. Ademais, indaga sobre a percepção quanto à substituição do método tradicional de auditoria por novas metodologias baseadas em softwares, bem como a substituição de processos manuais pela automação, assim como, aspectos sobre desempenho, resistência à mudança, nível de automação existente nas empresas e o papel da automação na tomada de decisões também são abordados. Após

o envio do questionário aos profissionais, enviado para 386 potenciais respondentes, foram obtidas 73 respostas. A partir dessas respostas obtidas foram realizados a análise exploratória dos dados e o cruzamento dos resultados das questões. A maioria dos respondentes encontram-se em exercício na auditoria (97%), o que indica que os dados obtidos estão atualizados com o que está sendo atualmente praticado no ramo. Destacou-se também a locação dos profissionais, presentes nas BigFour e empresas do primeiro e segundo setor. Percebeu-se também a experiência dos respondentes, uma vez que a média de atuação na área foi superior a 5 anos, o que proporciona uma compreensão mais profunda acerca da profissão. Verificou-se que as três ferramentas mais utilizadas pelos respondentes nos seus trabalhos são Excel, BI e o Idea. Outra característica relevante é a de que 94,5% dos respondentes já fazem uso em seus processos de tecnologias que auxiliam no seus trabalhos, sendo que 87% desses acreditam no custo benefício da implementação, e 77% acreditam que as tecnologias hoje se fazem insubstituíveis nos seus trabalhos. Merece destaque o fato de 91,3% dos respondentes acreditarem que o uso de softwares será tratado na profissão apenas como uma ferramenta de auxílio na realização do processo auditoria, o que contrapõe a ideia da substituição da mão de obra humana, na auditoria, pela tecnologia. Pela percepção dos respondentes os softwares não conseguem substituir os auditores em seus trabalhos mais analíticos e dedutivos e que demandam julgamento e ceticismo profissional. Ainda assim, percebeu-se certa resistência na implementação e utilização de tecnologias no ambiente da auditoria, uma vez que mesmo nas firmas de auditoria que já tem algum nível de implementação de softwares para auxílio ao processo de auditoria, 53,6% dos(as) respondentes apontaram para esse cenário de resistência. Ao analisar pela ótica das características das firmas de auditoria, cuja maioria foram identificadas como sendo de grande porte (86,3%), 85,7% dos respondentes acreditam no custo benefício da implementação das tecnologias no ambiente de trabalho, 77,7% acreditam que as tecnologias, hoje em dia, se fazem insubstituíveis nos seus trabalhos. Com relação à substituição da mão de obra humana pela tecnologia, 90,5% dos auditores acreditam que o uso de softwares será apenas uma ferramenta de auxílio, mostrando que na percepção dos respondentes os softwares não conseguiram substituir os auditores em seus trabalhos mais analíticos e dedutivos e que demandavam a utilização de julgamento e ceticismo profissional. Porém, vale destacar que mesmo nas firmas de auditoria que já têm alguma implementação de softwares para auxílio aos seus trabalhos, 52,4% dos auditores acreditam ainda existir resistência na implementação dessas novas tecnologias. Ao se utilizarem das tecnologias da informação, os respondentes tendem a valorizar sua importância e a concordar com o uso delas para a melhoria na execução dos trabalhos de auditoria, entendendo que compensa o investimento na implementação delas. Quanto às limitações, essa pesquisa obteve uma quantidade pequena de dados, além de ter empregado um teste estatisticamente simples, o que indica a necessidade de uma complementação, mediante as indicações e achados, do uso de estatísticas mais robustas, como modelos econométricos combinados com outras variáveis de interesse. Dessa forma, sugere-se para estudos futuros a investigação em profundidade das influências da tecnologia da informação no trabalho do auditor, de forma a esmiuçar as diferenças entre a percepção dos profissionais da auditoria interna, auditoria independente e auditoria governamental e entre firmas de auditorias distintas, assim como a ampliação da amostra em termos quantitativos.

Palavras Chave

Tecnologias da informação, Auditoria, Automação